

Saiba como empresas do mercado de saúde estão adaptando modelos de negócios para incorporar abordagens baseadas em dados genômicos e personalização de tratamentos

A medicina personalizada tem sido uma aliada no tratamento de diversos tipos de câncer - área onde é possível ver os maiores avanços -, doenças cardiovasculares (infarto e acidente vascular cerebral), neurodegenerativas (doença de Parkinson e Alzheimer) e síndromes metabólicas.

“Na oncologia, por exemplo, 15% das terapias são guiadas pela genômica, onde painéis genéticos apontam se determinado paciente irá responder ou não a uma medicação. O impacto clínico da medicina personalizada nesse paciente é evidente”, diz Renato Vieira, diretor Executivo, Médico, Ensino e Pesquisa na BP - A Beneficência Portuguesa de São Paulo.

Esses avanços têm levado as empresas de saúde, como hospitais, laboratórios e operadoras, a buscarem maneiras de se adaptar a essa nova realidade para que inovações tecnológicas no campo do diagnóstico e do tratamento possam ser oferecidas aos pacientes.

[**Leia aqui na íntegra.**](#)

Fonte: Saúde Business, em 08.04.2024